

nº 357

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 25 de Maio de 2009 • Ano 4

Cadeia Produtiva

Unificação de empresas na Quattor vai gerar ganho tributário de R\$ 150 milhões

A unificação do CNPJ das empresas sob o guarda-chuva da Quattor Participações, controlada da Unipar, vai proporcionar um ganho tributário de R\$ 150 milhões para a companhia, em um primeiro momento. "Temos créditos de ICMS que poderão ser capturados com a unificação do CNPJ das empresas", afirmou o presidente da Quattor Participações, Vitor Mallmann, em encontro com analistas e investidores, promovido pela Apimec-SP. Até o final do primeiro semestre deste ano, a Quattor Participações espera unificar o CNPJ da controlada Polietilenos com a Quattor Químico Básico, antiga PQU. Essa operação irá permitir o aproveitamento de créditos tributários em estoque, da ordem de R\$ 80 milhões a R\$ 90 milhões. Informou a Agência Estado.

Braskem opera a plena capacidade, diz vice financeiro

Com a economia se recuperando de uma parada repentina no último trimestre de 2008, a petroquímica Braskem, está operando perto de sua capacidade máxima novamente informou o vice-presidente financeiro da empresa, Carlos Fadigas. A produção da Braskem havia caído para 55% de sua capacidade total no final do ano passado, quando a crise global bateu forte no país. Mas a empresa está agora operando a 95% de sua capacidade novamente, "o que é praticamente capacidade total", disse Fadigas. "Vimos uma recuperação da demanda no primeiro trimestre - fevereiro foi maior que janeiro, março foi maior que fevereiro. E também vimos melhores volumes em abril", afirmou Fadigas nos corredores de uma conferência sobre o Brasil em Nova York. A Braskem emitiu 500 milhões de dólares em títulos de 10 anos no ano passado, com uma remuneração de 7,25%. Esses títulos atualmente geram retornos de 8 a 9% no mercado secundário. Informaram a Reuters e a Abril Online.

Negócios para o Plástico

Na crise, embalagem "tamanho família" ganha importância

Do refrigerante de mais de 3 litros ao antisséptico bucal de 900 ml, está cada vez mais comum encontrar produtos em versões maiores que as usuais nos supermercados. Com a crise econômica à espreita da indústria de bens de consumo não-duráveis, o número de embalagens "tamanho família" cresceu. A meta é evitar que o consumidor que pretende economizar mude das marcas líderes para as mais baratas e, em diversos casos, a estratégia tem surtido efeito. "Há algum tempo as embalagens econômicas vem ocupando espaço", diz Martinho Paiva Moreira, vice-presidente da Associação Paulista de Supermercados (Apas). "Mas com a crise, os consumidores querem gastar menos e os 'tamanho família' estão ganhando mais destaque", acrescenta Paiva. Leonardo Lima, gerente de marketing da Danone, afirma que boa parte dos consumidores tem ido menos vezes ao supermercado. "As embalagens 'tamanho família' funcionam bem para quem está fazendo compras mais espaçadas", diz Lima. Para indústria, a estratégia é positiva porque assim evita-se queda no volume de vendas. Além disso, há o estímulo ao maior consumo do produto. "Com um pote de 900 ml na geladeira, a pessoa precisa consumir o iogurte antes que estrague - o que geralmente acontece em menos de uma semana. Assim, vencemos um desafio que é aumentar o consumo habitual de iogurtes", diz Lima. O exemplo vem acontecendo no mercado de bebidas - a AmBev vem lançando uma série de embalagens econômicas, como a da Skol Litrão e a da Brahma em litro; nos refrigerantes, a companhia colocou no mercado as versões Guaraná Antarctica e Pepsi em garrafas PET de 3,3 litros. O segmento de produtos de limpeza também aderiu. A Química Amparo, dona da marca Ypê, lançou recentemente seu detergente no garrafão de 5 litros, assim como o amaciante de roupas e o sabão em pó no pacote de 5 quilos. Já a Reckitt Benckiser lançou há menos de um mês o alvejante Vanish Líquido em frasco de 3 litros. Informou o Valor Econômico.

IPI beneficia produtos que tiveram maiores altas de preço

A redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre eletrodomésticos - produtos que demandam peças plásticas -, que passou a vigorar em abril, beneficiou justamente produtos que, nos últimos anos, tinham apresentado algumas das maiores taxas de aumento de preço. A conclusão é do economista André Braz, da Fundação Getulio Vargas (FGV), que analisou o comportamento de 14 eletrodomésticos que compõem o Índice de Preços do Consumidor. Ele verificou que, de junho de 2003 a maio de 2009, o preço do fogão acumulou alta de 11,46%. Nos últimos doze meses, porém, houve queda de 2,45%. A redução, segundo ele, está ligada à entrada em vigor da redução do IPI da chamada "linha branca", que inclui ainda refrigeradores, máquinas de lavar roupa e tanquinhos. No caso dos refrigeradores e freezers, a alta acumulada desde 2003 é de 9,75%. Nos últimos 12 meses, porém, a queda foi de 2,96%, e entre abril e maio, de 0,39%. Informou a Folha de S. Paulo.

Movimentos da Indústria

Indústria comemora sinais de retomada ao celebrar seu dia

Os incentivos do governo, como a redução do IPI para setores-chave, tiveram papel fundamental no reaquecimento do mercado interno, levando a indústria a faturar 18% mais em março. Apesar da crise econômica mundial, a indústria brasileira tem o que comemorar hoje (25), data em que é celebrado o seu dia. Dados recentes da produção industrial, da utilização da capacidade instalada e do faturamento das empresas indicam que o pior já passou e que o segmento assiste agora a um início de recuperação da atividade. O faturamento industrial registrou alta 18,7% em março, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Grandes companhias garantem que manterão seus investimentos, principalmente por acreditarem no futuro da indústria e do mercado brasileiro. Entre elas está a petroquímica Braskem, que chegou a suspender projetos por causa da forte retração de demanda por resinas termoplásticas verificada nos primeiros meses do ano, mas acredita que o investimento planejado para 2009, de R\$ 900 milhões, se dará até o final do ano. Segundo o presidente da companhia, Bernardo Gradin, aproximadamente dois terços do montante deverão ser investidos no segundo trimestre, "momento em que grande parte do setor industrial aguarda melhoras significativas no mercado". Concorrente do setor, a Quattor também aposta em um segundo trimestre bastante positivo. "Estou otimista com a retomada consistente em março e abril e também neste início de maio", afirmou o presidente da Quattor, Vitor Mallman. Segundo ele, os números demonstraram retomada da demanda que é compatível com a demanda final. "Agora, as empresas estão sem estoques e nessa hora aparece a necessidade de formar estoques novamente. Essa recuperação poderia ser vista apenas como uma nova formação de estoques, mas, quando observamos cadeias importantes para nossos produtos, vemos que não é apenas isso. Percebemos que o consumo se mantém em um bom nível e que pode ser que haja um movimento de retomada para atender a essa demanda", afirmou Mallman. Informou o DCI.



leia

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Descarte responsável

Fabricantes de fogões, geladeiras e outros aparelhos eletrodomésticos – que utilizam plástico na composição de suas peças - estão na mira do Congresso Nacional. Com a votação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que deverá ocorrer ainda neste ano, as empresas serão responsáveis pelo descarte dos produtos vendidos. Dispositivo semelhante já vigora na Europa. Informou a revista IstoÉ Dinheiro (edição 27 de maio).

Polo Petroquímico renova patrocínio com programa de natação para deficientes

Pelo sétimo ano consecutivo, Associação das Indústrias do Polo Petroquímico do Grande ABC (APOLO) firma parceria com o Programa de Educação Física Adaptada (Pefa), da Prefeitura de Santo André. O termo de compromisso, que viabiliza o curso de natação gratuito para mais 240 pessoas com deficiência, será assinado amanhã (26) às 15h, entre o prefeito Aidan Ravin e o presidente da APOLO, Francisco Ruiz. O programa tem como carro-chefe o curso especial de natação para pessoas com deficiência e de qualquer idade, ministrado no Núcleo de Natação Adaptada de Santo André/Nanasa. A solenidade de assinatura do Termo será no Salão Nobre do Prédio do Executivo (1º andar), da Prefeitura, e terá a presença, ainda, de representantes da Associação pela Cidadania do Deficiente (Acide), Faculdades Integradas de Santo André (Fefisa), Plaza Shopping e Alcoa Alumínio, além de representantes da Secretaria de Cultura e Esportes do município. Informou a assessoria da APOLO.

Política e Economia

Presença do governo reduz efeitos da crise econômica

Quanto maior é a presença do governo menor é a retração na atual sofrida pela economia, revela Estudo do Banco Central. As regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste são exemplos disso. Nessas regiões os gastos públicos representam fatia maior do Produto Interno Bruto (PIB) local. Outra característica que distingue essas áreas é a baixa dependência de crédito e de exportações para alavancar a demanda por seus produtos. As conclusões fazem parte do relatório de economia regional do BC, cujo conteúdo vem sendo aprimorado para que, no futuro, possa formar, juntamente com o relatório de inflação, um amplo diagnóstico da economia do País. Uma das preocupações do BC é saber mais sobre como os choques sofridos pela economia, como a atual crise mundial, se propagam nas diversas regiões do Brasil, afetando variáveis como atividade, emprego e inflação. A região Sudeste registrou o período mais agudo na crise entre setembro e dezembro, com retração acumulada da produção industrial de 22,2%. No Sul, foi muito próximo disso, com retração de 17,2%. O movimento mais suave foi no Centro-Oeste, em que o ápice foi no período setembro a fevereiro, com retração acumulada de 3,6%. As produções industriais do Nordeste e do Norte sofreram, respectivamente, retrações de 12,9% e de 13,6%, nos períodos em que a crise teve sua repercussão mais aguda nessas regiões. O estudo do BC reuniu um grupo de atividades consideradas vulneráveis à crise, porque são mais dependentes ao crédito e respondem menos à variação de renda. Entre elas, estão bens de consumo duráveis, bens de capital e construção civil. Esse conjunto de atividades responde por 14% do PIB do Sudeste e 10% do Sul. O percentual mais alto do país, porém, é o do Norte, com 20%. Ficam bem atrás Nordeste (4%) e Centro-Oeste (3%). Porém, da mesma forma que setores dependentes de exportações e crédito são mais afetados nas crises, observa o estudo do BC, eles respondem mais rapidamente quando há reativação da economia. Isso ajuda a entender porque, após forte queda até dezembro, a produção industrial do Sudeste e do Sul começou a reagir em janeiro. Informou o Valor Econômico.

América Latina

Mexichem vende operação de PS

O grupo mexicano Mexichem decidiu excluir os estirênicos de sua operação petroquímica. O corte veio à tona com o anúncio, da empresa, a respeito da disposição de vender as duas plantas da subsidiária Mexichem Estireno, dirigidas à produção de poliestireno (PS) e sua versão expandida (EPS), para a empresa Mexalit. A Mexichem justificou a venda, com base na definição de seu foco, em atividades de maior potencial de crescimento e rentabilidade, caso de negócios atrelados à construção civil. A empresa se esquivou de especificar o montante da transação acertada com a Mexalit, mas situou em torno de US\$ 13 milhões a soma desse negócio com a compra recém-concluída da cinquentenária transformadora Tubos Flexíveis, cujas quatro fábricas de dutos e conexões integravam os ativos de outro grupo mexicano, Indústrias Nacobre. Informou a Plastic News.

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



leia!

boletim informativo do Siresp

Mundo

PetroChina

A PetroChina fechou acordo para comprar por US\$ 1 bilhão, 45,5% das ações da Singapore Petroleum (SP), uma das três maiores refinarias de Singapura. As ações pertencem à empresa de serviços petrolíferos Keppel. O negócio pode levar a uma oferta por 100% da SP e reflete a estratégia chinesa de avançar no setor. Informou The Wall Street Journal.

Investidor alemão compra 50% da LyondellBasell

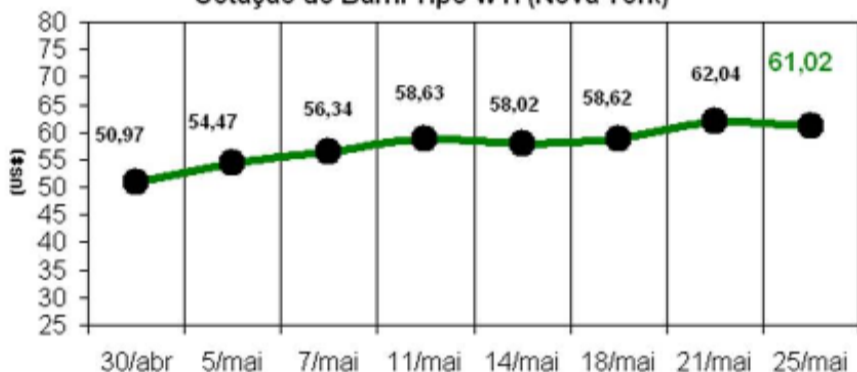
A corporação holandesa LyondellBasell, número um no mundo em polipropileno, recebeu uma injeção financeira, com a entrada, em seu controle, do investidor alemão Andreas Heeschen, através de sua companhia, a ProChemie Holding. Sem divulgar o montante aplicado, Heeschen - bem sucedido empresário do setor de armas de fogo - passa a repartir por igual o comando da LyondellBasell, com a sócia Access Industries, corporação baseada em Nova York e presidida pelo bilionário russo Len Blavatnik. A transação motivou a constituição da joint venture ProChemie GmbH, para alojar as participações de ambos os acionistas na petroquímica. Eles também reiteraram a intenção de incrementar o trabalho de reestruturação da LyondellBasell. Informou a Plastic News.

Cotação

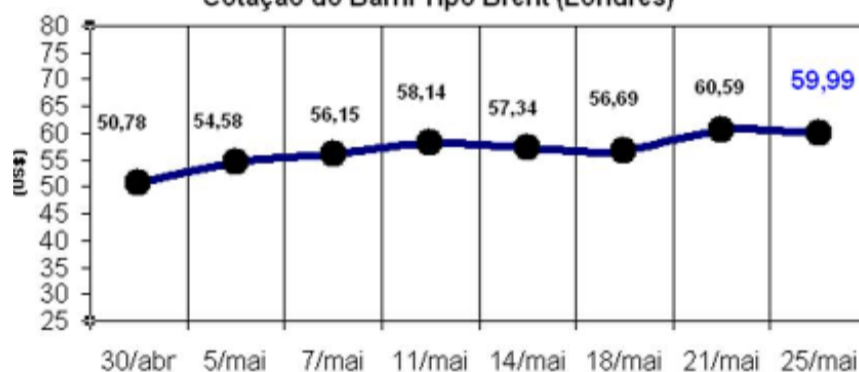
Petróleo recua sob avaliação de alta insustentável

O preço do barril do petróleo cai nesta segunda-feira (25), próximo ao patamar dos US\$ 61 em Nova York. A avaliação de que a expressiva aceleração dos preços da commodity não encontra bases fundamentais na economia mundial afeta as negociações. O barril negociado em NY já subiu mais de 37% apenas este ano. O preço do barril de petróleo do tipo WTI, com vencimento em julho, opera em baixa de US\$ 0,65, para US\$ 61,02. Já o preço do barril do tipo Brent, negociado na ICE Exchange de Londres, operava há instantes com desvalorização de US\$ 0,79, para US\$ 59,99. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

Conjuntura

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, faz palestra durante o painel "CEOs - Nós acreditamos no Brasil", organizado pelo Ibef SP. O evento acontecerá no dia 26 de maio, das 8h30 às 12h30, o Hotel Unique, São Paulo. Informações: (11) 3289-1844.

Inovação tecnológica

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial realizará o curso "Projetos de inovação tecnológica", entre os dias 26 e 28 de maio, das 13h às 19h, na Rua Marquês de Itu, 968 (dia 26) e av. Jabaquara, 2.925 (dia 28), São Paulo. Informações: www.protec.org.br.

Empreendedorismo

Contexto e Oportunidades é o tema que será abordado na "Semana do Empreendedor 2009", promovida pela Escola de Administração Mauá. O evento acontecerá entre os dias 26 a 28 de maio, na Rua Pedro de Toledo, 1.071, São Paulo. Informações: www.maua.br.

Agenda econômica

Hoje (25), a Fundação Getulio Vargas informa o IPC-S da terceira semana de maio; o Bando Centrar divulga hoje (25) também a pesquisa Focus; e o Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC) divulgará os resultados da balança comercial da semana. Amanhã (26), A FIPE divulga o IPC da terceira semana de maio; o Banco Central informará dados das contas externas e os investimentos estrangeiros em abril; nos Estados Unidos, será divulgada a pesquisa de confiança do consumidor.

Transporte de Produtos Perigosos – Fiscalização e Meio Ambiente – Situação Atual

A legislação de Transporte Rodoviário de Produtos e Resíduos Perigosos em vigor cita que ninguém pode oferecer ou aceitar produtos perigosos para o transporte se os mesmos não estiverem adequadamente classificados, embalados, marcados, rotulados e sinalizados de acordo com a legislação brasileira, pensando nisso, na quinta-feira próxima (28), o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais e da Petroquímica do Estado de São Paulo (Sinproquim) promoverá um encontro com o tema "Transporte de Produtos Perigosos – Fiscalização e Meio Ambiente – Situação Atual". Será palestrado por Glória Santiago Benazzi, engenheira química e consultora do Sinproquim e por Marco Antonio Gallão, advogado especialista em direito ambiental. Mais informações pelo telefone: (11) 3287-0455, ou envie e-mail para: sinproquim@sinproquim.org.br.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Isabela Barbosa e Luiza Medeiros - Redação
David Freitas - Diretor de arte
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br